

9. Eficácia e segurança de dois estimulantes da secreção salivar: resultados preliminares



Catarina Cardoso*, João Almeida Amaral, Duarte Marques, Filipe Barcelos, José Vaz Patto, António Mata

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (FMDUL); Instituto Português de Reumatologia

Objetivos: Ensaio clínico aleatorizado em cross over com o objetivo de comparar o efeito de dois Estimulantes Não Farmacológicos da Secreção Salivar (ENFSS) quanto à variação de fluxo e pH salivares, em pacientes hipossialícos com Síndrome de Sjögren Primário (SSP).

Materiais e métodos: Neste ensaio clínico cruzado, 30 pacientes com SSP foram recrutados de acordo com critérios de inclusão previamente definidos e alocados de forma aleatória em 2 grupos: A (XerosTM, Dentaïd, Espanha) e B (Colutório de Prática Corrente, CPC, preparado na FMDUL) cujos principais agentes estimulantes são o ácido málico e o ácido cítrico, respetivamente. Após a intervenção do primeiro produto realizou-se o cross over com um intervalo de 15 dias de modo a existir o período de washout. Para cada grupo foi determinado o fluxo salivar não estimulado, estimulado mecanicamente e estimulado quimicamente (3^a e 5^a consultas) com os respetivos ENFSS por métodos previamente estabelecidos. O pH salivar foi determinado em tempos pré-estabelecidos por micropotenciometria. O tempo de erosão foi determinado como o período de tempo em que o pH salivar foi menor que 4,5. Para a elaboração de uma tabela de contingências foi registado o número de episódios em que o pH salivar era inferior a 4,5 durante mais de um minuto para realizarmos o cálculo da Redução de Risco Absoluto (RRA). Os resultados foram indicados como média +/- desvio padrão analisados com o Teste t de student emparelhado e desemparelhado, conforme apropriado, e o nível de significância aceite foi o de $p < 0,05$.

Resultados: Ambos os grupos produziram um aumento significativo do fluxo salivar, com o produto Xeros a apresentar um significativo aumento do fluxo quando comparado com o produto CPC. Ambos demonstraram a presença de potencial erosivo com o produto Xeros a ter em média um período potencialmente erosivo de $1,9 \pm 2,8$ minutos para um pH inferior a 4,5 enquanto o CPC apresentou em média os valores de $1,6 \pm 3,2$ min. Contudo não existiram diferenças significativas no tempo de exposição a potencial erosivo entre os dois grupos sendo a RRA do Grupo CPC de 7%.

Conclusões: Os resultados deste estudo sugerem que estes ENFSS estimulam a secreção salivar, sendo este aumento mais significativo no produto Xeros, apresentando um potencial erosivo semelhante.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2014.11.119>

10. Metabolómica salivar e diabetes tipo 1: potencialidades na definição de biomarcadores



Ana Luísa Costa*, João Carlos Ramos, Manuel Santos Rosa, João Maló de Abreu, Rui Carvalho, Ludgero Tavares

Área de Medicina Dentária da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra; Departamento de Ciências da Vida da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra

Objetivos: A diabetes mellitus tipo 1 (DM1) e a saúde oral relacionam-se estrita e reciprocamente, reconhecendo-se em crianças uma maior susceptibilidade a patologias de natureza inflamatória e catabólica, com impacto acrescido a nível salivar. A metabolómica constitui uma das técnicas diagnósticas mais auspiciosas e objectiva a medição e quantificação padronizadas de metabolitos resultando em diversas representações passíveis de comparação interindividual. Este trabalho visou a identificação de potenciais determinantes da DM1 na saúde oral identificados pela análise de perfis metabolómicos salivares.

Materiais e métodos: Num estudo clínico observacional analítico transversal cumprindo os requisitos éticos exigidos foram incluídas 205 crianças, dos 5-15 anos, 133 com DM1 e 72 não diabéticas saudáveis, seguidas em Endocrinologia Pediátrica e Odontopediatria. A avaliação clínica oral e a colheita de saliva estimulada foram conduzidas por um clínico experiente, sujeito a calibração prévia, contemplando o registo de diversos aspectos comportamentais, fisiológicos e patológicos. A caracterização metabolómica salivar foi efectuada por Ressonância Magnética Nuclear de protão (1H-RMN). Após organização de resultados e categorização de variáveis procedeu-se a análise estatística através do SPSS 19® e aplicação dos testes de correlação, Kruskal-Wallis e Mann-Whitney; valores de $p < 0,05$ foram considerados significativos para um IC de 95%.

Resultados: A presença de DM1 foi significativa em determinados parâmetros constantes dos perfis metabolómicos salivares obtidos, verificando-se algumas diferenças na análise dos mesmos com destaque, nas crianças diabéticas, para um acréscimo da concentração de butirato, por oposição às não diabéticas saudáveis, com concentrações salivares significativamente mais elevadas de alanina, etanol e malato. A idade e o género demonstraram ser relevantes nas concentrações de alanina e butirato. Contrariamente ao expectável atendendo ao catabolismo oral, não se detectaram diferenças significativas noutros metabolitos - lactato, formato, propionato e acetato.

Conclusões: Parecem existir alterações no perfil metabolómico de crianças com DM1 relativamente às não diabéticas, distinguindo-se o aumento de concentração de butirato nas diabéticas e de malato, etanol e alanina nas não diabéticas; contudo, toda esta informação inovadora e promissora deve ser entendida no contexto das respectivas vias bioquímicas, devidamente integrada e validada.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2014.11.120>